



EXCELENTÍSSIMO SENHOR PROCURADOR GERAL ELEITORAL

○ **PARTIDO DA SOCIAL DEMOCRACIA BRASILEIRA - PSDB**, devidamente registrado no Egrégio Tribunal Superior Eleitoral, vem, com o respeito e o acatamento devidos, à ilustre presença de Vossa Excelência, por seus advogados subscritos *in fine*, com fulcro na legislação de regência e em especial nos artigos 5º, XXXIV, “a”, da Constituição Federal, apresentar a presente **REPRESENTAÇÃO**, pelas razões de fato e de direito a seguir aduzidas:



I – SÍNTESE DOS FATOS E DO ATO ILÍCITO

A presente Representação tem como objetivo denunciar a utilização de organizações, blogs e sites financiados com dinheiro público, oriundo de órgãos da administração direta e de estatais, como verdadeiras centrais de coação e difamação de instituições democráticas. Da mesma forma, pretende-se denunciar a utilização de tais blogs e sites como instrumento ilegal de propaganda eleitoral.

Inicialmente, é imperioso denunciar a utilização de blogs e sites para desmoralizar o Supremo Tribunal Federal por ocasião do julgamento do “mensalão”, conforme relatado pelo Ministro Gilmar Mendes, alvo de insidiosa campanha negativa na internet:

Revista Veja: Gilmar Mendes: 'bandidos' tentam desmoralizar STF - Ministro do STF sobe o tom e diz que ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva estava envolvido na divulgação de "mentiras"

Gilmar Mendes: "Isso é coisa de bandido" (Fellipe Sampaio/SCO/STF)

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes disse nesta terça-feira que é vítima de uma tentativa de desmoralização do tribunal por causa do julgamento do mensalão. Por várias vezes repetiu: "Isso é coisa de bandido", declarou, **referindo-se a informações que, segundo ele, estão sendo "plantadas" para prejudicá-lo.** O ministro negou que tenha voado em um avião de Carlos Augusto Ramos, o **Carlinhos Cachoeira**. "Não viajei em jatinho coisa nenhuma. Até trouxe para vocês (documentos) para encerrar esse negócio. Vamos parar com fofoca. A gente está lidando com gângsters. Bandidos que ficam plantando essas informações", afirmou o ministro a um grupo de jornalistas.

Mendes afirmou que por duas vezes viajou em aeronaves cedidas pelo senador Demóstenes Torres (sem partido-GO). As duas viagens, segundo ele, foram de Brasília para Goiânia e realizadas em aviões de empresas de táxi aéreo. O magistrado



disse que soube, ainda, que o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva estava envolvido na divulgação dessas "mentiras". "As notícias que me chegaram era que sim. De que ele era a central de divulgação disso", disse. As declarações foram dadas nesta terça, no momento que Mendes chegava à sala onde são realizadas sessões de julgamento do STF. Parte do áudio foi divulgada pelo Jornal Nacional da TV Globo.

Para o ministro, há uma tentativa de coagir o Supremo. "O objetivo era melar o julgamento do mensalão. Dizer que o Judiciário está envolvido em uma rede de corrupção".

Na edição desta semana, **VEJA mostrou** como o ex-presidente tem se lançado em uma ofensiva sobre o STF para protelar o julgamento do mensalão. Lula encontrou Gilmar Mendes no dia 26 de abril no escritório do ex-ministro Nelson Jobim. Em troca da lealdade do integrante do Supremo, Lula ofereceu uma blindagem na CPI do Cachoeira – na leitura do ex-presidente, Mendes poderia se tornar alvo da investigação por ter se encontrado com Demóstenes Torres em Berlim. Lula também planejava ter conversas semelhantes com outros ministros. Ou fazer chegar a eles suas intenções.

De fato, o Ministro Gilmar Mendes foi alvo de um virulento ataque na internet, por meio do qual o principal objetivo era desestabilizar o Supremo Tribunal Federal às vésperas do julgamento da Ação Penal 470. Eis algumas manchetes de mensagens postadas em blogs contra o Ministro e o STF:

“Britto e Gurgel têm que expulsar Gilmar”;

“Impeachment para Gilmar Mendes”;

“Gilmar e Cachoeira têm o mesmo “personal araponga””;

“Gilmar na Monte Carlo. Britto não vai expulsá-lo ?”

O principal site responsável pelo ataque é o www.conversaafiada.com.br, de propriedade da empresa PHA Comunicação e Serviços S/C Ltda., inscrita no CNPJ sob o nº 01.681.373/0001-38, regimento financiado com recursos da Caixa Econômica Federal.



Outra linha de ação está na conclamação de organizações, também financiadas com fartos recursos públicos, para defender os réus da Ação Penal 470, em curso no Supremo Tribunal Federal:

RIO - Dirceu convoca “juventude socialista” e a UNE a sair às ruas em sua defesa

Por Cássio Bruno, no Globo:

Um dos 38 réus do mensalão, o ex-ministro da Casa Civil José Dirceu convocou os estudantes a irem às ruas defendê-lo durante o julgamento do processo pelo Supremo Tribunal Federal (STF), que começa no dia 1º de agosto. Dirceu participou neste sábado à tarde do 16º Congresso Nacional da União da Juventude Socialista (UJS), ligada ao PCdoB, na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj). Segundo ele, a partir de agora será “a batalha final”.

“Todos sabem que este julgamento é uma batalha política. E essa batalha deve ser travada nas ruas também porque senão a gente só vai ouvir uma voz, a voz pedindo a condenação, mesmo sem provas. É a voz do monopólio da mídia. Eu preciso do apoio de vocês”, discursou Dirceu, aplaudido pelos 1.100 estudantes que lotaram o auditório da Uerj.

Ao lado do ex-ministro do Esporte Orlando Silva, demitido pela presidente Dilma Rousseff após suspeitas de corrupção na pasta, Dirceu disse para os jovens ficarem “vigilantes”:

“Não podemos deixar que este processo (do mensalão) se transforme no julgamento da nossa geração. Por isso, peço a vocês, hoje aqui, fiquem vigilantes. Não permitam julgamento político. Não permitam julgamentos fora dos autos (do processo). A única coisa que nós pedimos é o julgamento nos autos e que a Justiça cumpra o seu papel.”

Dirceu afirmou ainda que deseja “olhar nos olhos dos que o acusaram”: “Eu tenho que provar a minha inocência. Eu deveria ter a presunção da inocência. Mas sou eu que tenho de provar. Me lincharam, me condenaram. Se eu estou aqui hoje de pé é graças a vocês, com a UJS, com a UNE (União Nacional dos Estudantes). Mas agora é a batalha final. É a reta final. Eu quero este julgamento. Quero olhar nos olhos daqueles que me acusaram e me lincharam esses anos todos.”

O ex-ministro concentrou seus ataques na imprensa: “Estamos travando uma batalha contra quem? Contra a oposição? Não. São partidos que foram derrotados em duas eleições presidenciais. Estamos enfrentando o poder da mídia, do monopólio dos veículos de comunicação.”



Paes defende UNE, investigada pelo TCU

Pela manhã, o 16º Congresso Nacional da UJS contou com a presença de vários políticos, entre eles o prefeito do Rio, Eduardo Paes (PMDB), pré-candidato à reeleição. Em seu discurso, Paes defendeu a UNE e o presidente da entidade, Daniel Iliescu. Investigação do Ministério Público aponta indícios de irregularidades em convênios entre a UNE e o governo federal, como revelou o GLOBO na sexta-feira.

Ao analisar as prestações de contas do Ministério da Cultura com a UNE para apoio ao projeto Atividades de Cultura e Artes, o procurador do Ministério Público junto ao Tribunal de Contas da União (TCU), Marinus Marsico, constatou o uso de notas frias e gastos com a compra de bebidas, como vodca, cachaça e uísque, entre outros itens.

“Daniel, é assim mesmo. O problema é o seguinte: as eleições estão chegando. Como a UNE se posiciona, fica difícil não apanhar. Então, casca grossa, vai em frente que a UNE é maior do que tudo isso”, declarou Paes.

Momentos antes e na presença do prefeito, uma dirigente da Associação Nacional dos Pós-Graduandos, Luana Bonone, também defendeu a UNE: “Não é nenhuma matéria de jornal que vai nos calar”.

A UNE até hoje não construiu a sua nova sede, no Rio, apesar de ter recebido R\$ 30 milhões do governo Lula, em 2010. O lançamento da pedra fundamental contou com a presença de Lula e do arquiteto Oscar Niemeyer, que doou o projeto. No terreno doado pelo governo Itamar Franco, na Praia do Flamengo, era para ter sido erguido um prédio de 13 andares. O espaço continua vazio.

Elogios também ao ex-ministro do Esporte

No congresso da UJS, Paes elogiou ainda o ex-ministro do Esporte Orlando Silva, demitido por Dilma após denúncias de corrupção na pasta. Paes se referiu a Orlando como “uma das maiores lideranças políticas do país”. O ex-ministro pertence ao PCdoB, partido que faz parte da base de apoio a Paes nas próximas eleições. “Você (Orlando) já superou a crise. Vai se eleger vereador de São Paulo”.

Paes destacou as realizações de seu governo, principalmente projetos voltados aos jovens. No fim, o prefeito assinou um termo de compromisso com uma série de reivindicações dos estudantes. Silva também discursou e lembrou do período em que deixou o governo Dilma: “Na política, não há limites para os ataques. Foi difícil acordar de manhã e ler os jornais cheios de mentiras”. A deputada federal Manuela D’Ávila (PCdoB), pré-candidata à prefeitura de Porto Alegre (RS), também marcou presença. O congresso teve início na quinta-feira e vai até amanhã.



E mais, não bastasse os desvios acima noticiados, recursos públicos são também utilizados para, de forma indireta e ilegal, fazer propaganda eleitoral para candidatos apoiados pelo Partido dos Trabalhadores - PT.

É o que noticia o Jornal Folha de São Paulo, do dia 30 de maio de 2012, ao informar que o pré-candidato do Partido dos Trabalhadores ao cargo de prefeito da cidade de São Paulo teria organizado reunião com um grupo de “blogueiros”, os quais são, e isso é público e notório, financiados por empresas públicas, para fazer propaganda eleitoral em seu favor e atacar eventuais candidatos rivais. Este o teor da notícia veiculada:

Fernando Haddad pede ajuda a blogueiros que apoiam governo

BERNARDO MELLO FRANCO

CATIA SEABRA

DE SÃO PAULO

Diante do impasse nas negociações com outros partidos, o pré-candidato do PT, Fernando Haddad, investe no front virtual para tentar crescer na disputa pela Prefeitura de São Paulo.

Ele procurou blogueiros que apoiam o governo Dilma Rousseff para pedir ajuda a sua campanha na internet. O grupo marcou jantar ontem à noite na casa do jornalista Paulo Henrique Amorim, que é apresentador da TV Record e mantém o blog Conversa Afiada.

"A intenção é ouvir opiniões sobre a campanha e pedir o apoio deles como militantes", disse o deputado estadual Simão Pedro (PT), da campanha petista.

Na lista de convidados, estavam também Luis Nassif, Rodrigo Vianna, Luiz Carlos Azenha, Renato Rovai, Altamiro Borges, Conceição Oliveira, Paulo Salvador e Sérgio Lirio.

Rovai disse que o grupo pretendia discutir temas da cidade e não deve declarar apoio formal a Haddad.

Os participantes do jantar, que se apresentam como "blogueiros progressistas", foram recebidos pelo ex-presidente Lula no Planalto no fim de 2010.

No ano passado, o PT montou um núcleo de militantes virtuais para atuar na internet. O grupo será acionado para fazer propaganda de Haddad e atacar rivais nas redes sociais.



Como se vê, as notícias antes transcritas revelam claramente a prática de atos ímprobos e de ilícito eleitoral consubstanciados, não só em atentado aos princípios da administração pública, mas principalmente no recebimento indireto de doação por meio de apoio e publicidade custeada com o desvio de recursos públicos, sendo necessária a apuração dos fatos e a punição dos responsáveis na forma da lei.

De fato, ao tempo em que a propaganda eleitoral somente é permitida a partir de 6 de julho de 2012, a realização de “ajuda na campanha” ou o “apoio como militantes” de “blogueiros” financiados com recursos públicos configurara, além de ato ímprobo tipificado na lei de improbidade administrativa, doação vetada pelo art. 24 da Lei nº 9.504/97:

Art. 24. É vedado, a partido e candidato, receber direta ou indiretamente doação em dinheiro ou estimável em dinheiro, inclusive por meio de publicidade de qualquer espécie, procedente de:

- I – entidade ou governo estrangeiro;
- II – órgão da Administração Pública direta e indireta ou fundação mantida com recursos provenientes do Poder Público;
- III – concessionário ou permissionário de serviço público;
- IV – entidade de direito privado que receba, na condição de beneficiária, contribuição compulsória em virtude de disposição legal;
- V – entidade de utilidade pública;
- VI – entidade de classe ou sindical;
- VII – pessoa jurídica sem fins lucrativos que receba recursos do exterior;
- VIII – entidades beneficentes e religiosas;
- IX – entidades esportivas;
- X – organizações não-governamentais que recebam recursos públicos;
- XI – organizações da sociedade civil de interesse público.

Aqui, é importante destacar que os “blogueiros” em questão são patrocinados por empresas públicas, tais como a Caixa Econômica Federal.



Por outro lado, cabe pontuar que, nos termos do inciso I, do § 1º, do artigo 57-C, da Lei nº 9.504/97, é vedada, ainda que gratuitamente, a veiculação de propaganda eleitoral na internet, em sítios de pessoas jurídicas, com ou sem fins lucrativos.

Ora, pelo menos dois sites, chamados pelo pré-candidato do Partido dos Trabalhadores ao cargo de prefeito da cidade de São Paulo para ajuda-lo na campanha eleitoral, são de pessoas jurídicas.

É o caso do o site www.conversaafiada.com.br, de propriedade da empresa PHA Comunicação e Serviços S/C Ltda., inscrita no CNPJ sob o nº 01.681.373/0001-38, cujo responsável é o Sr. Paulo Henrique dos Santos Amorim e do site www.advivo.com.br, de propriedade da empresa Dinheiro Vivo Agência de Informações S/A, inscrita no CNPJ sob o nº 58.732.710/0001-96, cujo responsável é o Sr. Luis Nassif

Por fim, o financiamento público de organizações, blogs e sites cuja especialidade tem se mostrado na coação e difamação de instituições democráticas configura ato de improbidade administrativa que tenta contra os princípios da administração pública da honestidade, imparcialidade, legalidade e lealdade às instituições!

II - DA CONCLUSÃO

Assim sendo, diante da legitimidade ativa de Vossa Excelência, bem como a função institucional do Ministério Público Eleitoral em defesa da ordem pública e da normalidade das eleições, com base nos argumentos colacionados na presente Representação, requer sejam apuradas as responsabilidades e adotadas as medidas cabíveis, em especial para:



a) apurar as fontes públicas de financiamento/receita das empresas e pessoas físicas que participara da citada reunião, em especial da empresa PHA Comunicação e Serviços S/C Ltda., inscrita no CNPJ sob o nº 01.681.373/0001-38 e da empresa Dinheiro Vivo Agência de Informações S/A, inscrita no CNPJ sob o nº 58.732.710/0001-96;

b) apurar o desvio, ainda que indireto, de recursos públicos para a propaganda eleitoral de candidatos apoiados pelo Partido dos Trabalhadores – PT;

c) instaurar investigação destinada a apurar a prática de ato de improbidade.

Nesses Termos,
Pede Deferimento.

Brasília - DF, 23 de julho de 2012.

AFONSO ASSIS RIBEIRO
OAB/DF nº 15.010

GUSTAVO KANFFER
OAB/DF nº 20.839